

# Pimenta prevê uma vitória fácil

O líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, previu ontem que a emenda do Governo, convocando a Assembleia Constituinte será aprovada por ampla maioria e negou a existência de um impasse entre as posições do governo e do relator da proposta, Flávio Bierrenbach (PMDB-SP).

— Não existe nenhum impasse. Passamos o dia de ontem reunidos com o deputado Bierrenbach, que demonstrou uma grande compreensão, um grande desejo em avaliar a vontade da sociedade — disse Pimenta.

Depois de reafirmar que Bierrenbach tem o direito de fazer o relatório como quiser e que cabe ao Congresso decidir soberanamente sobre a emenda, o líder do PMDB assinalou que as mudanças introduzidas na proposta original poderão ser votadas através de destaques.

Ele informou que não existe, entre os parlamentares, qualquer tendência favorável a uma Assembleia Constituinte autônoma, sem vinculação com o Congresso, e destacou como

idéias em debate eleições separadas para parlamentares e governadores, a criação de uma comissão que se encarregaria da legislação ordinária e a questão dos delegados constituintes.

## TRAMITAÇÃO RÁPIDA

Por sua vez, o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, informou que a orientação de Sarney é para que a Aliança apresse a tramitação da emenda, a fim de permitir a sua votação ainda este mês.

— O Presidente quer a votação com a maior presteza — comentou.

Sobre a criação de uma comissão, que funcionaria paralelamente à Constituinte e examinaria a legislação ordinária, Chiarelli salientou que a idéia do Governo é de que o próprio Congresso atenda a todos os encargos.

— Seria apenas uma questão de horário de trabalho — observou — um problema mais trabalhista do que constitucional.